



PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA
FADISMA SOBRE AS DISCIPLINAS DE CONTABILIDADE DE CUSTOS I E II

PERCEPTION OF THE STUDENTS OF THE COURSE OF ACCOUNTING SCIENCES
OF FADISMA ON THE DISCIPLINES OF COST ACCOUNTING I AND II

Vinicius Rübenich¹
Ellen Martins Pereira²
Iliane Colpo³

RESUMO

Para muitos é considerada a cadeira “bicho-papão” no curso de Graduação de Ciências Contábeis. Muitos alunos têm medo de reprovar, em tal cadeira, até mesmo antes de começar a cursar a “tão temida” Contabilidade de Custos I e II, mas será que a mesma é uma espécie de penumbra para os acadêmicos ou é um pouco de exagero? Partindo desse questionamento tem-se como objetivo no presente artigo buscar a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Direito de Santa Maria sobre as disciplinas de Contabilidade de Custos I e II. A metodologia empregada no mesmo é de levantamento ou *survey*, e constitui-se de um questionário adaptado aplicado a uma população fechada, os alunos que obtiveram êxito nas duas disciplinas. Sendo assim, chegou-se a conclusão que as disciplinas de Contabilidade de Custos I e II, não são o “bicho-papão” para os acadêmicos da FADISMA, mas isso não quer dizer que não devem ser deixadas de lado. Além do mais, conclui-se que muitos alunos se interessam por custos e, também, qual a relação do raciocínio lógico-matemático com a matéria estudada.

Palavras-chave: Disciplinas, Contabilidade de Custos I e II, Percepção, Curso de Ciências Contábeis.

ABSTRACT

For many it is considered the "bogyman" chair in the course of Accounting Sciences Graduation. Many Students are afraid to disapprove in such a chair, even before they begin to

¹Autor, Acadêmico do 4º semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Direito de Santa Maria – FADISMA. E-mail: rubenich.vinicius@gmail.com

²Autora, Acadêmica do 4º semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Direito de Santa Maria – FADISMA. E-mail: ellen__m@hotmail.com

³Orientadora, Professora, do curso de Ciências Contábeis da FADISMA, Mestre. E-mail: ilicolpo@gmail.com



study the "so dreaded" Cost Accounting I and II, but is it a sort of penumbra for academics or is it a bit of an exaggeration? Based on this question, the objective of this article is to seek the perception of the students of the course of Accounting Sciences of the Faculty of Law of Santa Maria on the disciplines of Cost Accounting I and II. The methodology used in this study is a survey, and it is an adapted questionnaire applied to a closed population, students who have succeeded in both disciplines. Thus, it was concluded that the disciplines of Cost Accounting I and II, are not the "bogeyman" for FADISMA students, but this does not mean that they should not be left out. In addition, it is concluded that many students are interested in costs and also the relation of logical-mathematical reasoning to the subject studied.

Keywords: Disciplines, Cost Accounting I and II, Perception

1 INTRODUÇÃO

A Contabilidade de Custos é uma consequência da Revolução Industrial, movimento no qual as manufaturas começaram a ser mecanizadas. Com isso, a contabilidade ficou mais complexa, visto que nas indústrias os produtos deviam ser fabricados com matérias primas e insumos, ao passo que nas empresas comerciais os produtos chegavam prontos para serem revendidos.

Em se tratando disso, tem-se que as indústrias produzem artigos essenciais para a vida em sociedade. Além disso, a mesma é importante para a gestão nas empresas modernas, pois auxilia na tomada de decisões e a minimizar os custos. Com isso, nada mais justo que a disciplina Contabilidade de Custos ocupar um lugar de destaque nos cursos de Ciências Contábeis. No presente trabalho, buscou-se saber: Qual a percepção que os alunos da Faculdade de Direito de Santa Maria (FADISMA) que concluíram a disciplina tem sobre a mesma?

O objetivo do trabalho é saber qual a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Direito de Santa Maria sobre as disciplinas de Contabilidade de Custos I e II. Uma das justificativas foram que em conversas com os colegas de sala, semestre posteriores e que estão cursando a disciplina, pelos corredores da faculdade, em

¹Autor, Acadêmico do 4º semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Direito de Santa Maria – FADISMA. E-mail: rubenich.vinicius@gmail.com

²Autora, Acadêmica do 4º semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Direito de Santa Maria – FADISMA. E-mail: ellen__m@hotmail.com

³Orientadora, Professora, do curso de Ciências Contábeis da FADISMA, Mestre. E-mail: ilicolpo@gmail.com



muitas vezes foi ouvido que é uma disciplina que exige uma capacidade lógica maior. Ainda levando em consideração o trabalho de Soares (2012) que trata da percepção dos alunos sobre as disciplinas de Contabilidade de Custos e Fernandes, et al (2015), que evidencia que os alunos que concluíram as disciplinas de Contabilidade de Custos não estão, satisfatoriamente, aptos para assumir muitas vagas no mercado de trabalho, por isso verifica-se a relevância do presente trabalho.

Tal tema é relevante, dado que é difícil imaginar um mundo sem pólos fabris, grandes ou pequenos, nos quais são produzidos artigos para os mais vários modelos de produtos. Os mesmo que visam atender desde as necessidades básicas do consumidor tais como alimentação, vestuários medicamentos até aquelas que, a décadas atrás, eram consideradas “conforto” ou “luxo”, mas hoje são quase indispensáveis na vida da população como celulares, televisores, automóveis, computadores.

No que tange a metodologia, o mesmo foi é uma pesquisa de levantamento ou Survey, foi elaborado um questionário adaptado do trabalho de Soares (2012) O artigo é estruturado de forma qualitativa e quantitativa, visto que em um primeiro momento será levantado o perfil do acadêmico do 4º ao 8º semestre e os que estão concluindo a disciplina de Monografia II e, depois disso, foi mensurada a percepção desses alunos em relação à disciplina de Custos I e II. O artigo será estruturado em um primeiro momento na forma de referencial teórico, que abrange o início da contabilidade até o momento do advento da contabilidade de custos, definições, finalidades. Após isso será apresentado os dados e os resultado da pesquisa. Por fim, as conclusões finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O surgimento da Contabilidade

¹Autor, Acadêmico do 4º semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Direito de Santa Maria – FADISMA. E-mail: rubenich.vinicius@gmail.com

²Autora, Acadêmica do 4º semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Direito de Santa Maria – FADISMA. E-mail: ellen__m@hotmail.com

³Orientadora, Professora, do curso de Ciências Contábeis da FADISMA, Mestre. E-mail: ilicolpo@gmail.com



O desenvolvimento da escrituração contábil remete-se a 6000 anos antes, pois o comércio tinha um certo fervor e o controle da igreja sobre o Estado já era considerável e, isso, efetivou um bom número de fatos que eram registrados em pedaços de argila. No antigo Egito, os livros contábeis surgiram, por conta de inovação para a época chamada de papiro. Os mesmos tinham como base o sistema de matrizes, que se baseava na lógica matemática. (SÁ, 1998)

Ainda assim, não se sabe quem criou a contabilidade, mas é sabido que os sistemas de escrituração contábil por partidas dobradas começaram a surgir gradativamente nos séculos XIII e XIV. Tal fato é um produto do renascimento comercial entre as cidades européias com o Oriente Médio. Tem-se que o primeiro registro contábil completo, que tinha como instrumento o regime de partidas dobradas, foi encontrado nos arquivos da cidade italiana de Gênova e cobrem o ano de 1340, segundo (HENDRIKSEN, BREDA, 2015).

Ademais, sabe-se que a contabilidade foi codificada por um frei, que pertencia a ordem dos franciscanos, chamado Irmão Luca Pacioli. Essa ilustre personalidade escreveu o livro chamado “Summa de arithmetica, geometrica, proportioni et proportionalitá” que apareceu no ano de 1494 na cidade de Veneza, cidade que fica na atual Itália. Tal livro tinha como temática principal a matemática, mas possui um segmento chamado “Particularis de Computis et Scripturis” que descrevia o sistema de partidas dobradas e o raciocínio que até hoje baseia os lançamentos contábeis, segundo (HENDRIKSEN, BREDA, 2015).

Além disso, no período conhecido como mercantilismo, as grandes navegações estavam em alta. Muitos capitães não tinham o capital necessário para equipar os seus navios e tripulação e, por isso, recorriam a capital de terceiros. Ao final dessas grandes viagens, havia uma necessidade de apurar os ganhos ou perdas com as embarcações, para partilhar com os financiadores. Dessa necessidade surge a finalidade da inicial da contabilidade que é calcular a variação do patrimônio. (YAMAMOTO, PACCEZ, MALACRIDA, 2011)

¹Autor, Acadêmico do 4º semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Direito de Santa Maria – FADISMA. E-mail: rubenich.vinicius@gmail.com

²Autora, Acadêmica do 4º semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Direito de Santa Maria – FADISMA. E-mail: ellen__m@hotmail.com

³Orientadora, Professora, do curso de Ciências Contábeis da FADISMA, Mestre. E-mail: ilicolpo@gmail.com



Por outro lado, a contabilidade evolui-se com o aumento de trocas de mercadoria entre os povos, o que é chamado em comércio nos dias atuais. No decorrer do tempo essas trocas foram ficando mais difíceis e, por isso, surge a necessidade de uma maior sofisticação nos registros de tais atos. Alguns pesquisadores e teóricos americanos defendem que, na Antiga Babilônia, já possuía certo interesse de quantizar e ter um controle mais eficiente de seu patrimônio (HASTINGS, 2010).

Durante os séculos XV a XVIII, o mercantilismo foi a política comercial adotada pelos países europeus. Até esse período, a contabilidade financeira, também chamada de geral, tinha sido estruturada e atendia as necessidades das empresas comerciais, porém com o advento da revolução industrial, a prática contábil tornou-se mais complexa, pois agora o contador tinha que levar os fatores de produção comprados para produzir os produtos para mensurar o estoque. Já na Contabilidade Financeira somente os valores dos bens que eram comprados para revenda, que é o caso do comércio. (MARTINS, 2010). Sendo assim, temos o surgimento da contabilidade de custos.

A definição de contabilidade de custos é trazida na citação a seguir: “A Contabilidade de Custos é o ramo da Contabilidade Financeira ou Geral que se aplica às empresas industriais” (MOURA, 2016, p.12). A função inicial da contabilidade de custos era quantificar monetariamente os estoques produzidos e resultado econômico, ficando de lado o aspecto gerencial da mesma. Atualmente, a contabilidade de custos assume uma função gerencial, sendo de suma importância como fornecedora de informações que visam a tomada de decisão, além de mensuração de estoques acabados (MARTINS, 2010).

Nos primórdios da contabilidade de custos, a mesma tinha como funções principais a mensuração do resultado da empresa e avaliar os estoques. Nas últimas décadas, a contabilidade de custos é peça chave na análise gerencial, pois utiliza os dados para o controle de custos e fornece informações que são úteis à tomada de decisão. (SANTOS ET AL, 2015)

¹Autor, Acadêmico do 4º semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Direito de Santa Maria – FADISMA. E-mail: rubenich.vinicius@gmail.com

²Autora, Acadêmica do 4º semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Direito de Santa Maria – FADISMA. E-mail: ellen__m@hotmail.com

³Orientadora, Professora, do curso de Ciências Contábeis da FADISMA, Mestre. E-mail: ilicolpo@gmail.com



Por conseguinte, em meados dos séculos XVIII, aconteceu um marco histórico que traria várias mudanças para a contabilidade, tal marco ficou conhecido como Revolução Industrial. Assim, nasce a Contabilidade de Custo, que foi uma adaptação da contabilidade financeira, visto que, anteriormente, as empresas, simplesmente, revendem, que bens que eram comprados de outrem, mas, agora, passaram a comprar matérias primas e utilizam fatores de produção com a finalidade de produzir produtos para serem disponibilizados para venda. (VICECONTI. NEVES, 2013)

2.2 O ensino da Contabilidade de Custos

Primeiramente, Conselho Nacional de Ensino lançou, em 10 de dezembro de 2004, a *Resolução CNE/CES 10* que institui, principalmente, as Diretrizes para Curriculares Nacionais para o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis. No artigo 4º traz em seus parágrafos as capacitações que o futuro contabilista deve possuir. No artigo VI tem-se o seguinte texto:

VI “exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;” (Resolução CNE/CES 10, 2004, p.3)

Partindo da definição “A Contabilidade de Custos é o ramo da Contabilidade Financeira ou Geral que se aplica às empresas industriais” (MOURA, 2015 p.12). Tem-se que o futuro contador deve ter domínio e estar apto para desempenhar funções que estejam relacionadas a Contabilidade de Custos e, por isso, a instituição de ensino deve disponibilizar as ferramentas necessárias para o mesmo desenvolver tais habilidades.

¹Autor, Acadêmico do 4º semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Direito de Santa Maria – FADISMA. E-mail: rubenich.vinicius@gmail.com

²Autora, Acadêmica do 4º semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Direito de Santa Maria – FADISMA. E-mail: ellen__m@hotmail.com

³Orientadora, Professora, do curso de Ciências Contábeis da FADISMA, Mestre. E-mail: ilicolpo@gmail.com



A Contabilidade de Custos possui tópicos que são comuns na ementa de várias instituições de ensino. No artigo de Sombra et al (2015), procurado no site Google Acadêmico, foi encontrada uma tabela que foi criada com identificando os conteúdos mais comuns nas disciplinas de Contabilidade de Custos, baseado nas ementas das 50 principais universidades e faculdades, segundo o Ranking Universitário Folha de 2014. A seguir a tabela com os resultados encontrados pelos autores:

Tabela 01 - Conteúdos Identificados

Conteúdos	Menções	%
Introdução à contabilidade de custos	24	100,0
Terminologia Introdução à contabilidade de custos	23	95,8
Critério de rateio e departamentalização	22	91,7
Apuração de custos: Matéria prima; custos conjuntos; produção por ordem e produção contínua	20	83,3
Os métodos de custeio e suas aplicações: custeio por absorção, custeio direto/variável e custeio por atividades	14	58,3

Fonte: Sombra et al (2015, p. 9 e 10)

Além do mais, têm-se exemplos de pesquisa que convergem para o assunto de ensino da Contabilidade de Custos. Um exemplo disso, é o trabalho de Fernandes, et al (2015), no qual os autores buscaram abordar sobre os desafios do ensino da Contabilidade de Custos levando em conta o cenário econômico do país. O resultado encontrado pelos mesmos foi que os alunos que cursam as disciplinas de Contabilidade de Custos, não estão preparados de forma satisfatória para trabalhar em empresas que possuem oportunidades de trabalho com base no cenário econômico contemporâneo.

3 METODOLOGIA

3.1 Procedimentos Metodológicos

A pesquisa caracteriza-se como descritiva, pois traz a percepção dos estudantes do curso de Ciências Contábeis da FADISMA que concluíram as disciplinas de Contabilidade de Custos I e Contabilidade de Custos II. Segundo GIL (2008, p.42) “as pesquisas descritivas

¹Autor, Acadêmico do 4º semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Direito de Santa Maria – FADISMA. E-mail: rubenich.vinicius@gmail.com

²Autora, Acadêmica do 4º semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Direito de Santa Maria – FADISMA. E-mail: ellen__m@hotmail.com

³Orientadora, Professora, do curso de Ciências Contábeis da FADISMA, Mestre. E-mail: ilicolpo@gmail.com



têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis.”. No que diz respeito a linha de pesquisa do presente artigo é Contabilidade Aplicada, Auditoria, Controladoria e Perícia.

No que tange o problema de pesquisa, a mesma é considerada, preponderadamente, como qualitativa “A pesquisa preponderantemente qualitativa seria, então, a que prevê, majoritadamente, a coleta dos dados a partir de interações sociais do pesquisador com o fenômeno pesquisado”. (APPOLINÁRIO, 2016, P.22)

O estudo tem como base no método *survey* ou levantamento, uma vez que foram investigados os alunos do 4º ao 8º semestre, além dos alunos que concluíram todas as demais disciplinas e estão apenas finalizando a cadeira de Monografia II. A característica da pesquisa de levantamento é interrogar um determinado grupo de pessoas com o intuito de obter conhecimento sobre o comportamento das mesmas em relação a determinado assunto. O procedimento se dá solicitando informações para um grupo de pessoas sobre o problema estudo, e, após isso, mediante análise o obter conclusões com base nos dados que foram coletados. (GIL, 2008)

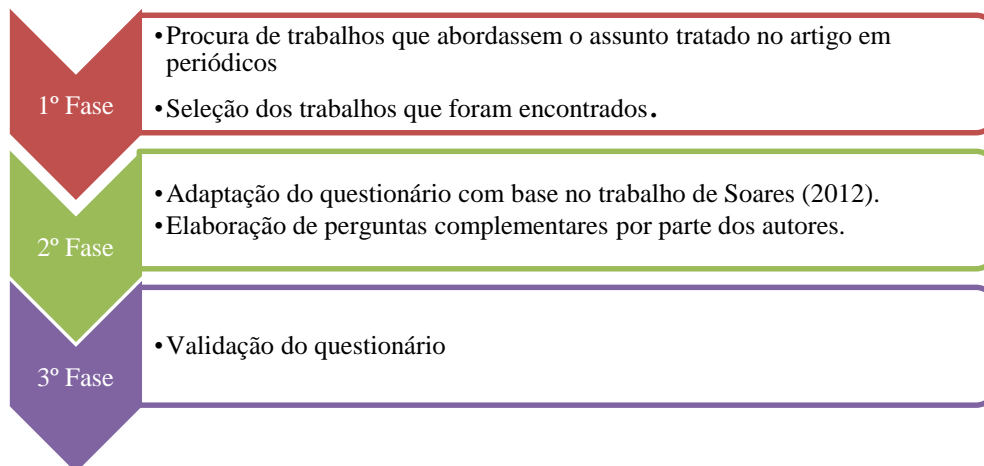
A seguir, segue as etapas de elaboração do Questionário aplicado na pesquisa:

Gráfico 01- Fases elaboração do Questionário

¹Autor, Acadêmico do 4º semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Direito de Santa Maria – FADISMA. E-mail: rubenich.vinicius@gmail.com

²Autora, Acadêmica do 4º semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Direito de Santa Maria – FADISMA. E-mail: ellen__m@hotmail.com

³Orientadora, Professora, do curso de Ciências Contábeis da FADISMA, Mestre. E-mail: ilicolpo@gmail.com



Fonte: Criado pelos autores

Tal validação se deu de maneira interna, sendo o pré-teste aplicado com cinco egressos da primeira Turma de Ciências Contábeis da FADISMA. Foram reencaminhadas quatro respostas para os autores do mesmo. Com isso, foi concluído que o mesmo atendia as necessidades do problema de pesquisa.

3.2 Coleta e Análise dos dados

No que diz respeito à coleta de dados foi aplicado um questionário, que com perguntas adaptadas do trabalho de Soares (2012) e com perguntas elaboradas pelos autores, do tipo fechado na população que foi examinada. Por não possuir acesso aos dados precisos de quantos alunos tinham concluído as disciplinas de Contabilidade de Custos I e II, foi feita uma estimativa da população pegando o total de alunos do curso que foi fornecido pelos coordenadores, cento e setenta e oito, e subtraiu-se o número de dezessete alunos que estão no primeiro semestre, que não tiveram nenhuma disciplina de custos, subtraíram-se também os trinta alunos do segundo semestre e que estão cursando a disciplina de custos I e os vinte e

¹Autor, Acadêmico do 4º semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Direito de Santa Maria – FADISMA. E-mail: rubenich.vinicius@gmail.com

²Autora, Acadêmica do 4º semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Direito de Santa Maria – FADISMA. E-mail: ellen__m@hotmail.com

³Orientadora, Professora, do curso de Ciências Contábeis da FADISMA, Mestre. E-mail: ilicolpo@gmail.com



sete alunos do terceiro semestre, os quais estão cursando a disciplina de Contabilidade de Custos II, também foram retirados três cancelamentos ou trancamentos de matrícula e os dois autores os quais se enquadram na população, visto que os mesmos cursam as cadeiras do quarto semestre, mas não responderam o questionário para não haver tendenciamento no resultado. Sendo assim, chegou como resultado estimado da população de número de noventa acadêmicos.

A seguir, era apresentada uma tabela com a porcentagem de respondentes de acordo com a população:

Tabela 02 - Porcentagem de respondentes de acordo com a população

	Total	Porcentagem
População	99	100%
Amostra	55	55,56%

Fonte: Elaborado pelos autores

Após passada essa fase, os autores do artigo distribuíram questionários, impressos e em mãos, nos dias 10 e 13 de setembro de 2018, nas salas dos respectivos semestres pesquisados e para os alunos que estão concluindo Monografia II foram encaminhados via e-mail dia 13 e com prazo de resposta até o dia 16 de setembro de 2018. Posteriormente, os resultados foram transferidos para um formulário do Google idêntico ao original e após isso usada pré-tabulação para transferir pro Excel.

Em relação à análise dos dados, foi usada estatística descritiva, “Métodos gráficos e numéricos usados para descrever, organizar e resumir dados” (KOKOSKA, 2013, p.3), para fazer uma análise das perguntas sete a doze. Para tal fim, foi usado o programa Statistics V.9.

¹Autor, Acadêmico do 4º semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Direito de Santa Maria – FADISMA. E-mail: rubenich.vinicius@gmail.com

²Autora, Acadêmica do 4º semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Direito de Santa Maria – FADISMA. E-mail: ellen__m@hotmail.com

³Orientadora, Professora, do curso de Ciências Contábeis da FADISMA, Mestre. E-mail: ilicolpo@gmail.com



As mesmas seis questões, do número sete a doze, foram denominadas as variáveis dentro do software.

Ademais, foi usada a análise multivariada que é um agrupamento de procedimentos estatísticos com a finalidade de analisar dados que envolvem mais de duas variáveis em uma população ou amostra observada. (LOESCH, HOELTGEBAUM; 2012), para utilizar o método de cluster ou classificação hierárquica “essa técnica desenvolve a formação de subgrupos significativos de entidades num modelo hierarquicamente organizado”. (LOESCH, HOELTGEBAUM; 2012)

Tal propósito é de criar rótulo dos respondentes. Também, foram feitos histogramas com os resultados das variáveis. Os mesmos serão exibidos após o Método de Cluster, junto com comentários sobre os fatos que mais chamam atenção.

4 RESULTADOS

4.1 O perfil do acadêmico da FADISMA

A amostra que respondeu o questionário encontrou as seis perguntas das doze com um teor qualitativo. As primeiras perguntas têm um propósito de conhecer o perfil dos alunos de Ciências Contábeis da FADISMA, que concluíram as disciplinas de Contabilidade de Custos I e II, desde o gênero até o tempo de trabalho, pois o mesmo influencia no tempo que o acadêmico possivelmente deterá para estudar durante os dias da semana.

A primeira pergunta remete-se ao gênero do respondente. Dos 55 acadêmicos observou-se que 80% da amostra são mulheres, restando uma pequena porcentagem de 20% de homens. Tal fato, semelhante ao encontrado por Soares (2012), que também averiguou em seu trabalho que o número de mulheres era maior do que de homens. Isso se deve ao fenômeno de que as mulheres estão cada vez mais presentes na área contábil.

¹Autor, Acadêmico do 4º semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Direito de Santa Maria – FADISMA. E-mail: rubenich.vinicius@gmail.com

²Autora, Acadêmica do 4º semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Direito de Santa Maria – FADISMA. E-mail: ellen__m@hotmail.com

³Orientadora, Professora, do curso de Ciências Contábeis da FADISMA, Mestre. E-mail: ilicolpo@gmail.com



A segunda foi a faixa etária da amostra. Verificou-se que a maioria dos alunos são jovens adultos que têm entre 18-23 (27.3%) e de 24 a 30 anos (41.8%), porém o curso de Ciências Contábeis abrange estudantes de diversas faixas etárias, tais como adultos de 31 a 40 anos (20%), de 41 a 50 anos (7,3%) e 51 a 60 anos (3,6%), o que mostra que dentro da instituição de ensino pode-se ocorrer trocas de experiências e vivências tanto da área de contabilidade como de vida.

A terceira buscou saber de qual semestre está a maioria dos respondentes. Sabendo que tem alunos que cursam algumas cadeiras em um semestre e outras em outro foi pedido para que os mesmos levassem em consideração, para se enquadrarem em algum semestre, o maior número de disciplinas que cursa. Com isso, conclui-se que o maior número se deu no sexto semestre com 29.1%, seguido do quarto com 25,5% dos respondentes, oitavo semestre e os acadêmicos que estão concluindo Monografia II, 18,2%, quinto semestre, 14,5% e sétimo semestre, 12,7%, respectivamente.

A quarta foi referente à quantidade de acadêmicos que ficaram em exame nas disciplinas de Contabilidade de Custos. Tal pergunta teve o intuito de conhecer o cenário que se encontra dentro da sala de aula após o período letivo. Os dados encontrados foram que a maioria dos alunos 69.1% não pegaram exame nas disciplinas de Custos I e II. Além disso, constatou-se um número maior de alunos em exame em Custos I 14.5% e em Custos II 7.3%, além de 9.1% em ambas as cadeiras. A quinta foi sobre a reprovação nas disciplinas de Contabilidade de Custos I e II. Encontrou-se um resultado surpreendente, visto que a grande maioria, 96,4%, dos acadêmicos não reprovou nas “temidas” disciplinas de Contabilidade de Custos I e II. Além disso, outro dado que chamou atenção foi sobre o índice de reprovação em Contabilidade de Custos II e em ambas as disciplinas ser 0%. Com isso, é sabido que 3.6% dos entrevistados reprovaram em Contabilidade de Custos I.

¹Autor, Acadêmico do 4º semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Direito de Santa Maria – FADISMA. E-mail: rubenich.vinicius@gmail.com

²Autora, Acadêmica do 4º semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Direito de Santa Maria – FADISMA. E-mail: ellen__m@hotmail.com

³Orientadora, Professora, do curso de Ciências Contábeis da FADISMA, Mestre. E-mail: ilicolpo@gmail.com



A última foi sobre as horas de trabalho e em qual área os respondentes trabalham. Tal pergunta tem o intuito ter um parâmetro de tempo de estudo que os acadêmicos possuem durante o dia. Analisando os dados constatou-se um dado já esperado, que a grande maioria dos respondentes trabalha durante o dia, 96,4%, ao passo que uma pequena minoria não trabalha, 3,6%.

Além do mais, ficou claro que a grande maioria trabalha em demais áreas 89,2%. Restando apenas 7,2% que trabalham na área de custos. Um dos fatores para isso é que a cidade de Santa Maria é uma cidade, tipicamente, prestadora de serviços, universitária e que não possui grandes pólos fabris.

A seguir será expor uma tabela para uma melhor visualização dos dados apresentados acima.

Tabela 03 - Resultados do perfil da amostra

Gênero	Fem. -80%	Masc. - 20%	-	-	-	-
Faixa Etária	18-23 - 27,3%	24-30- 41,8%	31-40 - 20%	41-50 - 7,3%	51-60 - 3,6%	60+ - 0%
Semestre	4º - 25,5%	5º - 14,5%	6º - 29,1%	7º - 12,7%	8º - 18,2%	-
Exame	Não- 69,1%	Sim, C. Custos I 14,5%	Sim, C. Custos II 7,3%	Sim, ambas 9,1%	-	-
Reprovação	Não - 96,4%	Sim, C. Custos I 3,6%	Sim, C. Custos II 0%	Sim, ambas 0%	-	-

¹Autor, Acadêmico do 4º semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Direito de Santa Maria – FADISMA. E-mail: rubenich.vinicius@gmail.com

²Autora, Acadêmica do 4º semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Direito de Santa Maria – FADISMA. E-mail: ellen__m@hotmail.com

³Orientadora, Professora, do curso de Ciências Contábeis da FADISMA, Mestre. E-mail: ilicolpo@gmail.com



Horas de Trabalho	Não- 3,6%	Sim, 20-30h área C. 3,6%	20-30h outra área 25,5%	+30h área C. 3,6%	+30h outra área 63,6%	-
--------------------------	-----------	--------------------------------	-------------------------------	-------------------------	-----------------------------	---

Fonte: Elaborado pelos autores.

4.2 Percepção dos Acadêmicos sobre as disciplinas de Contabilidade de Custos

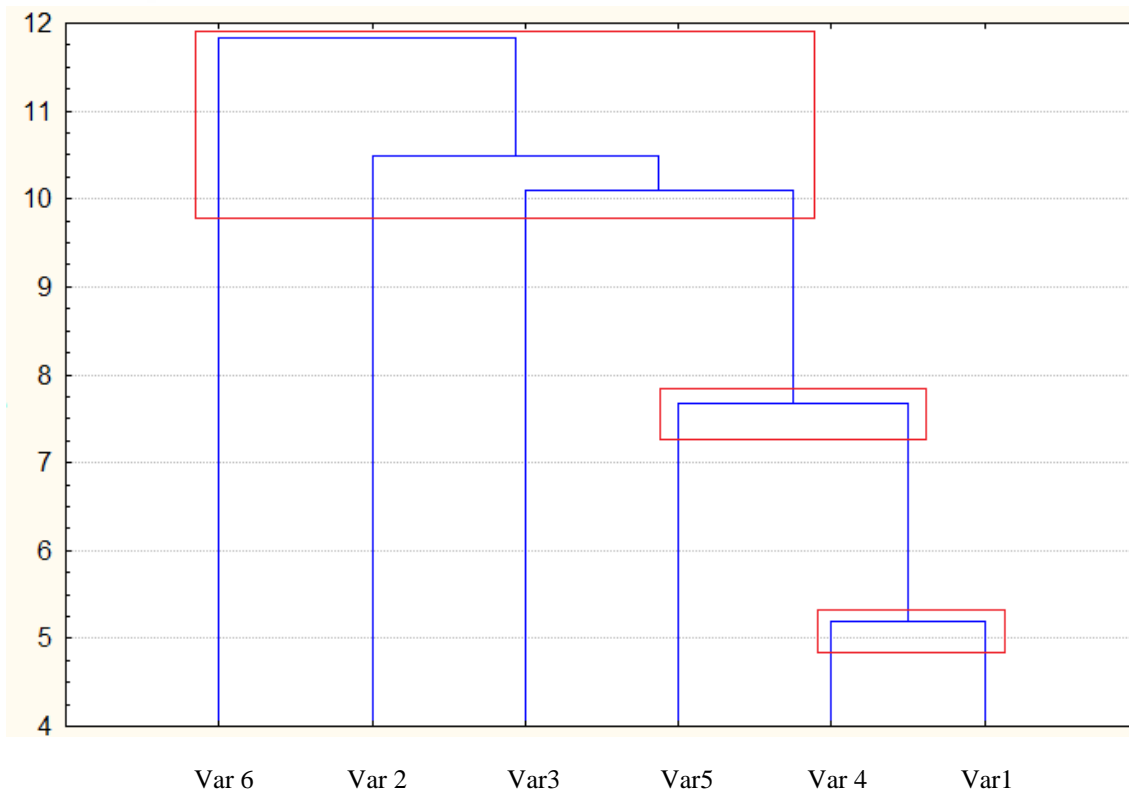
Em primeiro lugar, as variáveis foram agrupadas no software Statistics V.9, para serem utilizados pela óptica da análise multivariada. Dentro da análise multivariada foi escolhido o método Cluster com o intuito de agrupar as respostas de perguntas que possuem pontos em comum. A seguir será exposto o gráfico do método de Cluster junto com a análise das variáveis que se agruparam:

Gráfico 02- Análise de Cluster

¹Autor, Acadêmico do 4º semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Direito de Santa Maria – FADISMA. E-mail: rubenich.vinicius@gmail.com

²Autora, Acadêmica do 4º semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Direito de Santa Maria – FADISMA. E-mail: ellen__m@hotmail.com

³Orientadora, Professora, do curso de Ciências Contábeis da FADISMA, Mestre. E-mail: ilicolpo@gmail.com



Fonte: Elaborado pelos autores

A variável 1 “Você achou interessantes as disciplinas de Contabilidade Custos I e II?” e a variável 4 “Você sentiu satisfação em cursar as disciplinas de Contabilidade Custos I e II?” convergem entre em si, pois a tendência é que quem achou interessantes as cadeiras de custos sentiu satisfação em cursar as cadeiras de custos, ao passo que quem acha desinteressante não sentiu satisfação em cursar as mesmas.

Além disso, a variável 2 “Erros de cálculo, nas disciplinas de Contabilidade Custos I e II, foram comuns?”, variável 3 “Você acredita que um baixo raciocínio lógico-matemático influencia nas disciplinas de Contabilidade Custos I e II?” e a variável 6 “Você tem interesse em fazer uma especialização na área de Custos?” se agrupam como demonstrado na Análise

¹Autor, Acadêmico do 4º semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Direito de Santa Maria – FADISMA. E-mail: rubenich.vinicius@gmail.com

²Autora, Acadêmica do 4º semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Direito de Santa Maria – FADISMA. E-mail: ellen__m@hotmail.com

³Orientadora, Professora, do curso de Ciências Contábeis da FADISMA, Mestre. E-mail: ilicolpo@gmail.com

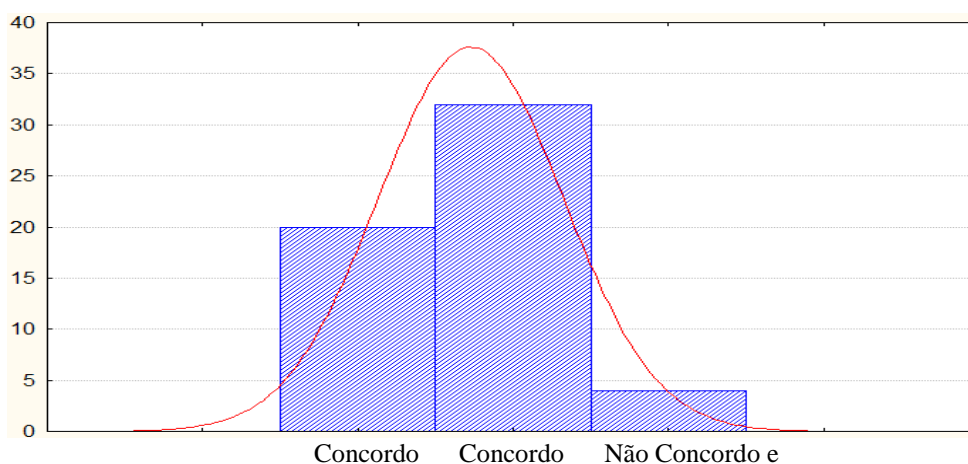


de Cluster acima. Ademais, era esperado que as mesmas convergissem em um grupo, o que aconteceu analisando o gráfico acima, dado que os erros de cálculo e o uso do raciocínio lógico matemático andam juntos, visto que fazem parte da Ciência, exata, Matemática, e podem ser uma das influencias em o discente querer ou não cursar uma especialização na referida área.

Além do mais, a variável 5 “Você considera Contabilidade de Custos uma matéria interdisciplinar?”, não se agrupa com nenhuma outra variável, ficando solitária no meio da Análise de Cluster. O referente fato acabou não fazendo sentido, visto que na investigação feita, no agrupamento acima, deu a entender que os discentes da FADISMA acreditam que o raciocínio lógico-matemático influencia nas disciplinas de Contabilidade de Custos I e II. Com isso, deu a entende que os acadêmicos acreditam que raciocínio lógico matemático não faz parte da Ciência, exata, Matemática, e sim das disciplinas de Contabilidade de Custos.

A seguir serão apresentados e comentados, os resultados, dos histogramas de cada variável. O primeiro é o histograma da variável um, que pergunta: “Você achou interessante as disciplinas de Contabilidade de Custos I E II?”

Histograma 01 – Resultados da Variável 1



¹Autor, Acadêmico do 4º semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Direito de Santa Maria – FADISMA. E-mail: rubenich.vinicius@gmail.com

²Autora, Acadêmica do 4º semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Direito de Santa Maria – FADISMA. E-mail: ellen__m@hotmail.com

³Orientadora, Professora, do curso de Ciências Contábeis da FADISMA, Mestre. E-mail: ilicolpo@gmail.com

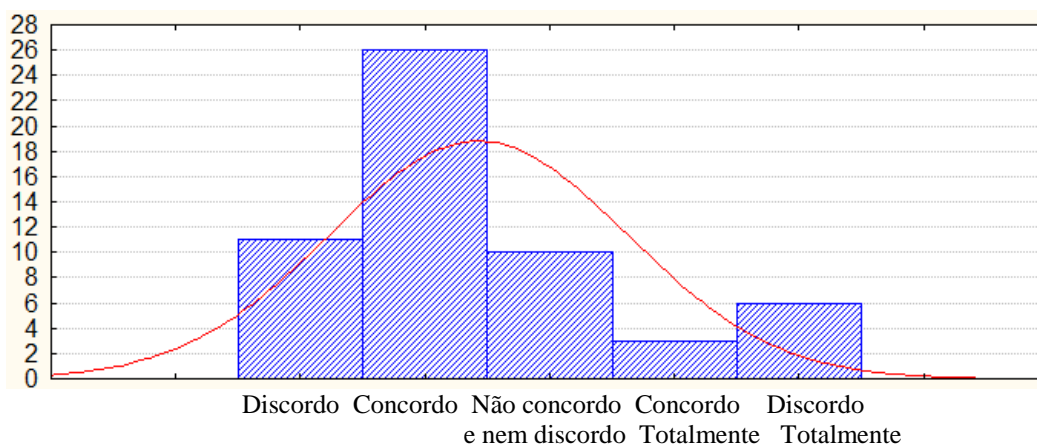


Totalmente em discordo
Fonte: Elaborado pelos autores

O histograma surpreendeu, pois, em conversas com discentes do curso de Ciências Contábeis da FADISMA, dá-se a entender que muitos tem um certo receio da disciplina de Contabilidade de Custos I e II e, observando, o histograma acima percebe-se que os acadêmicos a grande maioria optou pelas respostas “concordo” e “concordo totalmente”. Um dos fatos que contribui para isso é que a mesma possui teoria, mas também possui cálculos práticos. Além do mais, a mesma trata de um nicho, por muitas vezes, diferentes e não muito usuais para os acadêmicos.

Ademais, com base no atual cenário econômico do país, frequentemente, são alvos de destaque na mídia de grandes indústrias que estão fazendo corte de custos, sendo assim, faz com que surja um maior interesse dos alunos nas referidas disciplinas. Isso converge com o pensamento de Mate de Souza, Treter (2017) o qual relata que com o atual cenário econômico a contabilidade de custos é de suma importância. A seguir segue o histograma da variável dois junto com o comentário sobre a mesma.

Histograma 02 – Resultados da Variável 2



Fonte: Elaborado pelos autores

¹Autor, Acadêmico do 4º semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Direito de Santa Maria – FADISMA. E-mail: rubenich.vinicius@gmail.com

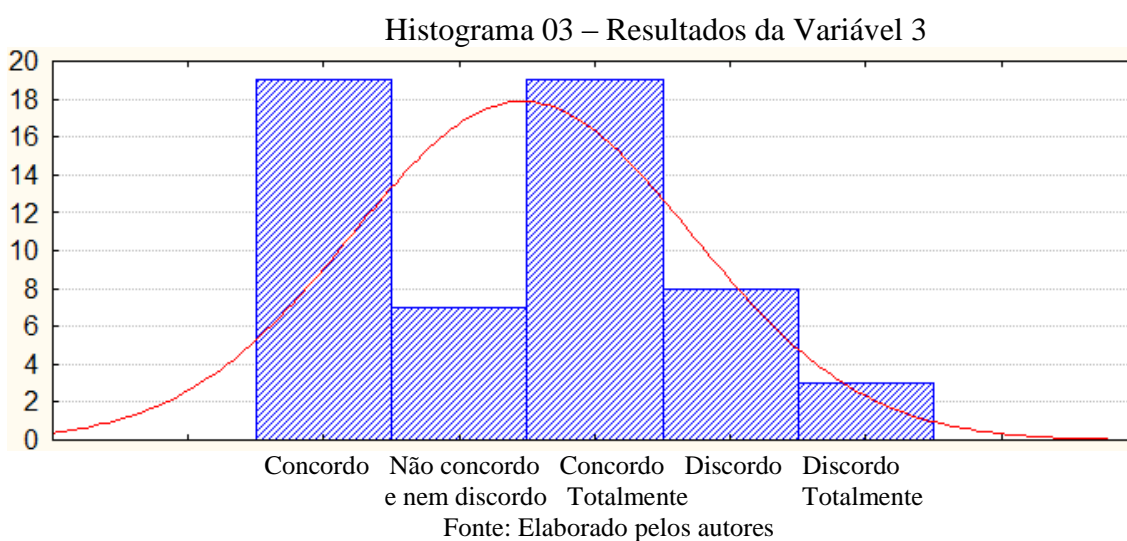
²Autora, Acadêmica do 4º semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Direito de Santa Maria – FADISMA. E-mail: ellen__m@hotmail.com

³Orientadora, Professora, do curso de Ciências Contábeis da FADISMA, Mestre. E-mail: ilicolpo@gmail.com



Em primeiro lugar, o que chama atenção é o alto número de respondentes afirmando que “concordam” que erros de cálculo foram comuns nas disciplinas. Com isso, fica evidente que em muitos casos o aluno sabe a matéria e os tópicos sobre a referida cadeira, mas por uma falta de atenção, afinidade com cálculos, exercícios significativamente longos e com várias etapas a serem seguidas faz com que o mesmo erre a questão.

Em segundo lugar, deve levar em consideração, ao mesmo tempo, o significativo número de acadêmicos que “discordam” de tal pergunta. Isso se dá por alguns motivos, tais como dificuldade no entendimento da mesma, a falta de tempo para estudar, cansaço mental diário acumulado, visto que a ampla maioria de alunos da faculdade trabalha durante o dia e durante e no final da tarde dirige-se para a FADISMA. A seguir, é apresentado o terceiro histograma e os comentários pertinentes sobre o mesmo.



O que chama atenção no histograma da variável 3 “Você acredita que o baixo raciocínio lógico matemático influencia nas disciplinas de Contabilidade de Custos I e II” acima é o grande número de respondentes que “concordam” e “concordam totalmente” com

¹Autor, Acadêmico do 4º semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Direito de Santa Maria – FADISMA. E-mail: rubenich.vinicius@gmail.com

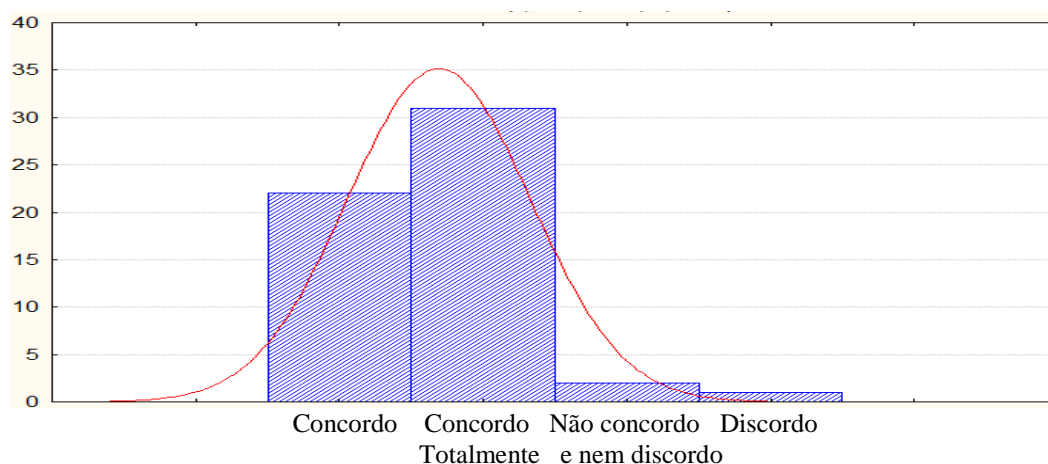
²Autora, Acadêmica do 4º semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Direito de Santa Maria – FADISMA. E-mail: ellen__m@hotmail.com

³Orientadora, Professora, do curso de Ciências Contábeis da FADISMA, Mestre. E-mail: ilicolpo@gmail.com



tal afirmação. Por isso, em muitos casos não é a complexidade da matéria que afeta o rendimento dos alunos e, sim, lógica matemática. Com isso, seria importante que antes do aluno ingressar nas cadeiras de Contabilidade de Custos I e II, o mesmo tivesse uma disciplina de lógica matemática com o intuito de recordar e exercitar tais habilidades. Tal ideia é reforçada pelos autores Santos, França, dos Santos (2007) quando os mesmos afirmam que cada vez mais as universidades acrescentam a Matemática em suas referidas grades, não por conta do cálculo numérico em si, mas por conta do raciocínio lógico.

Histograma 04 – Resultados da Variável 4



Fonte: Elaborado pelos autores

O histograma acima representa a variável quatro “Você sentiu satisfação em cursar as disciplinas de Contabilidade de Custos I e II?” Analisando o gráfico acima, o que chama atenção é o grande número de acadêmicos que sentiu satisfação em cursar as mesmas. Uma das possibilidades para o referido resultado é que muitos discentes tiveram interesse na disciplina, como demonstrado no Histograma 01. Além disso, é que os acadêmicos se satisfizeram com algum tópico específico da disciplina e isso acabou refletindo nas respostas obtidas.

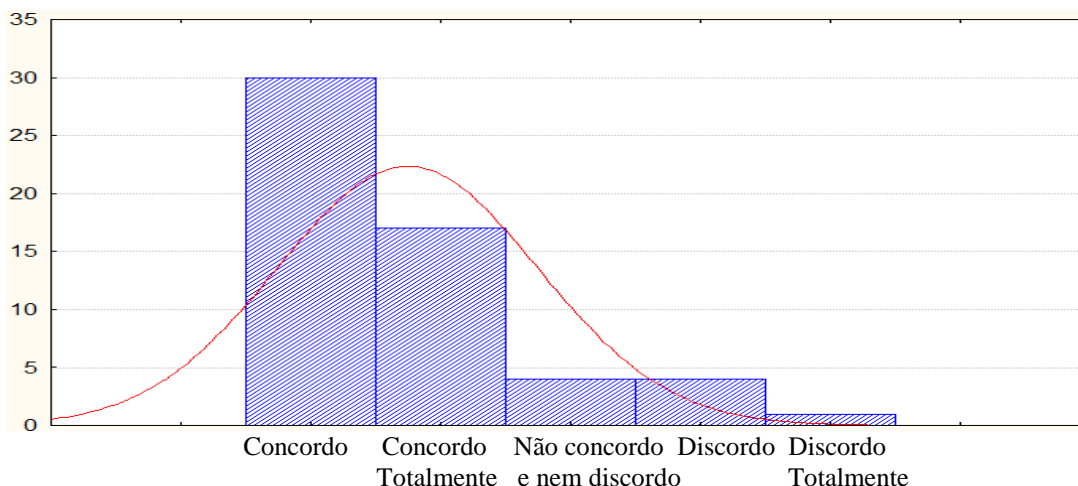
¹Autor, Acadêmico do 4º semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Direito de Santa Maria – FADISMA. E-mail: rubenich.vinicius@gmail.com

²Autora, Acadêmica do 4º semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Direito de Santa Maria – FADISMA. E-mail: ellen__m@hotmail.com

³Orientadora, Professora, do curso de Ciências Contábeis da FADISMA, Mestre. E-mail: ilicolpo@gmail.com



Histograma 05 – Resultados da Variável 5



Fonte: Elaborado pelos autores

No presente histograma, da variável cinco “Você considera Contabilidade de Custos uma matéria interdisciplinar?”, foi observado a expressividade na quantidade de vezes que foram respondidas “concordo” e “concordo totalmente”. Tal ocorrência se dá, já que a contabilidade de custos possui afinidades com as disciplinas de Economia Empresarial, Matemática, Administração, Gestão e Orçamento de empresas e com a Contabilidade Geral.

Isso converge para a investigação de Leal, Miranda e Pereira (2011) quando os mesmos discorrem sobre a interdisciplinaridade no ensino da Contabilidade de Custos e de Métodos Quantitativos, construindo uma resolução de questão de Contabilidade de Custo por uma abordagem Estatística. Sendo assim, dá-se a entender que a disciplina de Contabilidade de Custos é uma matéria que possibilita aos discentes uma reflexão sobre outras disciplinas e estimula o entendimento e aprendizagem dos mesmos.

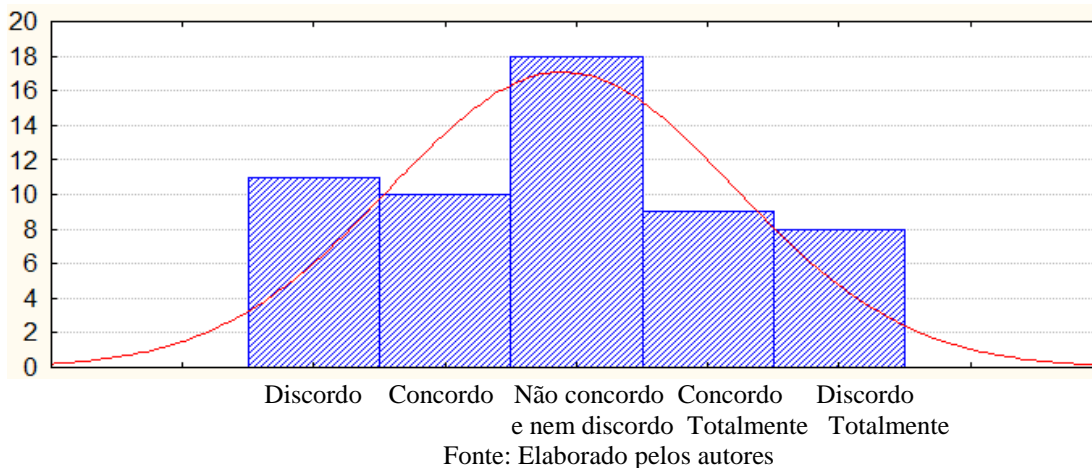
¹Autor, Acadêmico do 4º semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Direito de Santa Maria – FADISMA. E-mail: rubenich.vinicius@gmail.com

²Autora, Acadêmica do 4º semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Direito de Santa Maria – FADISMA. E-mail: ellen__m@hotmail.com

³Orientadora, Professora, do curso de Ciências Contábeis da FADISMA, Mestre. E-mail: ilicolpo@gmail.com



Histograma 06 – Resultados da Variável 6



No histograma da variável 6, “Você tem interesse em fazer uma especialização na área de Custos?” observa-se um relativo equilíbrio entre as respostas, destacando-se “discordo” e “concordo”, “concordo totalmente” e “discordo totalmente”. Além disso, chama atenção o grande número de alunos que optaram pelo “não concordo e nem discordo”. Acredita-se que isso aconteceu, pois como muitos estão recém na metade para o final do curso e, por isso, não pararam para refletir sobre essa questão.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O respectivo artigo que teve como objetivo descobrir qual a percepção dos alunos da FADISMA sobre as disciplinas de Contabilidade de Custos I e II cumpriu seu objetivo de uma forma satisfatória, pelo simples fato de que pode-se conhecer um pouco mais como os acadêmicos “vêm” as disciplinas de custos e desmistificar em certa parte que as mesmas são um “bicho-papão” na grade curricular do curso de Ciências Contábeis.

Ademais, o mesmo ajudou também a conhecer melhor os acadêmicos que estudam na instituição de ensino, tal ponto é importante, já que ajuda aos professores e coordenadores do

¹Autor, Acadêmico do 4º semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Direito de Santa Maria – FADISMA. E-mail: rubenich.vinicius@gmail.com

²Autora, Acadêmica do 4º semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Direito de Santa Maria – FADISMA. E-mail: ellen__m@hotmail.com

³Orientadora, Professora, do curso de Ciências Contábeis da FADISMA, Mestre. E-mail: ilicolpo@gmail.com



curso a saber qual o perfil dos seus alunos e, com isso, adequar melhor seu plano de aula, a quantidade de exercícios para resolução em casa.

No que diz respeito às limitações, o trabalho refere-se a uma amostra da população pesquisa, alunos que aprovados nas disciplinas de Custos. Além disso, o mesmo se sucedeu, somente, na FADISMA, não podendo ser generalizado para outras instituições de ensino, sejam de Santa Maria ou locais.

Por fim, deixa-se de sugestão para novos trabalhos a investigação em outros estabelecimentos de ensino de qual a percepção que os acadêmicos possuem das disciplinas. Também, investigar se os alunos têm mesmo receio das disciplinas de Contabilidade de Custos I e II e buscar saber quais os conteúdos das disciplinas de Contabilidade de Custos I e II apresentam maior dificuldade para os alunos da FADISMA.

REFERÊNCIAS

APPOLINÁRIO, Fábio. **Metodologia Científica**, 1º Ed, Editora Cengage. São Paulo- SP, 2016.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. **Resolução CNE/CES 10**, de 16 de Dezembro de 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf. Acesso 12/09/2018

FERNANDES, José Luiz Nunes. SOARES, Darticléia Rocha Soares. FERNANDES, Barbara Adria Farias. SOARES, Jairo Rocha. SILVA, Laercio Baptista da. **Os Desafios do Ensino da Disciplina Contabilidade de Custos em Face do Panorama Contemporâneo da Economia Brasileira**. Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/rcontabilidade/article/viewFile/8326/9112>. Acesso: 10/09/2018

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**, 4º Ed, Editora Atlas, São Paulo, 2008.

HASTINGS, David F.. **Bases de Contabilidade**: uma discussão introdutória/ David F. Hastings. – 2 ed. - São Paulo: Saraiva, 2010.

¹Autor, Acadêmico do 4º semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Direito de Santa Maria – FADISMA. E-mail: rubenich.vinicius@gmail.com

²Autora, Acadêmica do 4º semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Direito de Santa Maria – FADISMA. E-mail: ellen__m@hotmail.com

³Orientadora, Professora, do curso de Ciências Contábeis da FADISMA, Mestre. E-mail: ilicolpo@gmail.com



HENDRIKSEN, Eldon S.. BREDA, Michael F. Van. **Teoria da Contabilidade**, 1º Ed, 12. reimpressão, Editora Atlas-SA, São Paulo-SP, 2015.

KOKOSKA, Stephen. **Introdução à Estatística**: Uma abordagem por resolução de problemas, 1º Ed, Editora LTC, Rio de Janeiro, 2013.

LEAL, Edvalda Araújo. MIRANDA, Gilberto José. PEREIRA, Janser Moura. **INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO DE CUSTOS E MÉTODOS QUANTITATIVOS**. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/diversapratica>. Acesso em: 17/10/2018

LOESCH, Claudio. HOELTGEBAUM, Marianne. **Métodos estatísticos multivariados**, 1ª Edição, Editora Saraiva, São Paulo- SP, 2012.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**, 10º Ed, Editora Atlas, São Paulo-SP. 2010.

MATE DE SOUZA, Cesar Augusto. TRETER, Jaciara. **A Abordagem da Contabilidade de Custos no Congresso Brasileiro de Contabilidade**. Disponível em: <https://home.unicruz.edu.br/wp-content/uploads/2017/12/A-ABORDAGEM-DA-CONTABILIDADE-DE-CUSTOS-NO-CONGRESSO-BRASILEIRO-DE-CONTABILIDADE.pdf>. Acesso em: 10/10/2018.

MOURA, Osni Ribeiro. **Contabilidade de Custos**, 4º Ed, Editora Saraiva, São Paulo-SP, 2016.

SÁ, Antônio Lopes de. **Curso de Auditoria**. 8.ed. rev., ampl. e atual. São Paulo: Atlas, 1998.
SANTOS, Josiel Almeida. FRANÇA, Kleber Vieira. DOS SANTOS, Lúcia S. B. **Dificuldades na Aprendizagem de Matemática**, São Paulo-SP, 2007. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/MATEMATICA/Monografia_Santos.pdf. Acesso em: 8/10/2018.

SANTOS, José Luiz dos. SCHMIDT, Paulo. PINHEIRO, Paulo Roberto. NUNES, Marcelo Santos. **Manual de Contabilidade de Custos**, 1º Ed, Editora Atlas, São Paulo, 2015.
SOARES, Patrícia Frasson. **A percepção dos alunos do Curso de Ciências Contábeis da UNESC em relação às disciplinas e à área de custos**. Disponível em: <http://repositorio.unesc.net/handle/1/1327>. Acesso em: 18/08/2018

¹Autor, Acadêmico do 4º semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Direito de Santa Maria – FADISMA. E-mail: rubenich.vinicius@gmail.com

²Autora, Acadêmica do 4º semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Direito de Santa Maria – FADISMA. E-mail: ellen__m@hotmail.com

³Orientadora, Professora, do curso de Ciências Contábeis da FADISMA, Mestre. E-mail: ilicolpo@gmail.com



SOMBRA, Ariádne Maria Muniz. PESSOA, Maria Naiula Monteiro. CABRAL, Augusto César de Aquino. SANTOS, Sandra Maria. SILVA, Janderson Dantas da. **PERFIL DA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE DE CUSTOS NAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS: UMA ANÁLISE NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**, (2015). Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/4044>. Acesso: 10/09/2018.

VICECONTI, Paulo. NEVES, Silvério da. **Contabilidade de Custos**, 11º Ed, Editora Saraiva, 2013.

YAMAMOTO, Marina Mitiyo. PACCEZ, João Domiraci. MALACRIDA, Mara Jane Contrera. **Fundamentos da Contabilidade**, 1º Ed, Editora Saraiva, São Paulo-SP, 2011

¹Autor, Acadêmico do 4º semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Direito de Santa Maria – FADISMA. E-mail: rubenich.vinicius@gmail.com

²Autora, Acadêmica do 4º semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Direito de Santa Maria – FADISMA. E-mail: ellen__m@hotmail.com

³Orientadora, Professora, do curso de Ciências Contábeis da FADISMA, Mestre. E-mail: ilicolpo@gmail.com